

MEPES: 34 ANOS ⁽¹⁾

Cleber Bueno Guerra ⁽²⁾

Para comemorar o 34º aniversário do MEPES e 40 anos da ação missionária do Jesuíta Italiano Pe. Humberto Pietrogrande, no Brasil, cumpriu-se intensa programação entre 24 a 26/04/2002, em Anchieta/ES, culminando com a realização do Seminário: “Proposta de intercâmbio, voluntariado, parceria e promoção humana”, com participação de representantes da AES- Associação de Amigos do Espírito Santo, de Pádua/Itália; da FUNACI, Teresina/Piauí, entidade similar ao MEPES, criada e presidida pelo Pe. Humberto, há 17 anos, além da família Mepiana e demais parceiros capixabas. O evento teve diversas apresentações culturais, missa solene, assinaturas de convênios e vários depoimentos, como dos técnicos da antiga ACARES- (a primeira e talvez a mais importante parceira do MEPES!)- feitos por Adilon Vargas, Márcio Perim, Armando Marques e esposas do Euzébio Terra/ D^a Célia e Cleber Silveira/ D^a Terezinha.

Além do significado histórico, o Seminário ajudou a refletir sobre o futuro do MEPES e da FUNACI/PI, duas marcas indelévels na caminhada do Pe. Humberto, no Brasil, Espírito Santo e Piauí. Evidenciado ficou que a grandeza de sua obra está na busca de uma nova sociedade, baseada no amor, na solidariedade, na justiça social, na promoção integral do ser humano e não apenas na busca de resultados técnicos e econômicos nas áreas de educação, agricultura e saúde. O próprio Pe. Humberto, em 1974, assim resumiu a essência da promoção: “*Encontrar-se para conhecer; conhecer-se para caminhar juntos; caminhar juntos para crescer e crescer para amar-se mais.*”

Mesmo num momento festivo, não se furtou refletir sobre os desafios da sustentabilidade política, financeira e institucional do MEPES, hoje, muito dependente de recursos públicos, tendo ficado evidentes alguns sinais de saídas para o futuro: a) Que os ex-alunos, como lideranças qualificadas pelas EFAs nestes 34 anos, se perguntem “o que posso fazer em defesa do Movimento?”; b) Que os amigos e admiradores, especialmente técnicos e aposentados se coloquem à disposição, como voluntários; c) Que a parceria

entre MEPES e a Pesquisa/Extensão Rural seja fortalecida, já que ambas almejam o desenvolvimento rural sustentável e priorizam os agricultores familiares; d) Que as Associações de Pais, Monitores, lideranças rurais e Unefab somem esforços com a Direção do MEPES na difícil tarefa de convencer os Governos a priorizarem a liberação de recursos dos Convênios assinados, especialmente com o Estado; e) Que o segmento político, aliás, com tímida presença no evento, marque sua posição efetiva em defesa do MEPES, de preferência, com mais prática e menos discurso.

Ao final deste registro, conclui-se que a melhor homenagem ao Pe. Humberto Pietrogrande, pelos seus 34 anos de MEPES e 40 de Brasil, é apoiar, efetivamente, sua obra, tanto no Espírito Santo, quanto no Piauí. Em não sendo isso possível, pelo menos, respeitando-a, um pouco mais!!!

⁽¹⁾ Publicado em *A Gazeta*, Vitória/ES, 20/05/2002 e no *Jornal da UNEFAB*, nº 15, de Julho/2002.

⁽²⁾ Eng. Agrônomo do Incaper e Assessor do Mepes.

MEPES: NOVOS HORIZONTES ⁽¹⁾

Cleber Bueno Guerra ⁽²⁾

As principais dificuldades vivenciadas pelo MEPES têm sido diagnosticadas como decorrentes, basicamente, da atual excessiva dependência dos cofres públicos e atrasos constantes na liberação dos recursos do Convênio com o Governo Estadual, gerando atrasos salariais, desmotivação e desconforto para os operadores e beneficiários; da defasagem do modelo de gestão e falta de planejamento estratégico, gerando descontrole, adiamentos de medidas e desgastes na democracia interna. Tudo isso, por conseqüência, tem refletido negativamente na missão institucional e gerado incertezas no futuro do próprio Movimento.